



Pronunciamento à nação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em cadeia de rádio e tv, por ocasião do Dia do Trabalhador – 1º de Maio

Meus amigos e minhas amigas,
Companheiros e companheiras de todo o Brasil,

Amanhã é o 1º de Maio, um dia extremamente importante no mundo inteiro: Dia do Trabalhador. O dia em que homenageamos todos aqueles que constroem as ações que, legitimamente, buscam a justiça, reconhecimento e, sobretudo, melhores condições de vida para si e para a sua família.

O 1º de Maio é, e será sempre, um dia muito importante na minha vida. É como se fosse o próprio dia do meu aniversário. Afinal, não faz muito tempo, eu estava em cima de um palanque, ao lado de dezenas de outros companheiros, com o microfone na mão, reivindicando e criticando governantes insensíveis que, logo após a eleição, davam as costas ao trabalhador.

Compreendo, portanto, melhor do que qualquer outro Presidente, a legitimidade e a importância das reivindicações feitas neste dia. E falo nisso com a visão de quem já foi sindicalista e hoje é o Presidente da República, e que tem, por isso mesmo, a exata dimensão do problema, vista pelos dois lados.

Hoje sei que é possível, sim, construir soluções para que os trabalhadores brasileiros possam aumentar a sua renda e ter mais tranquilidade e mais segurança no seu emprego. Mas hoje sei, também, por outro lado, que isso não pode ser conseguido da noite para o dia.

Todas as soluções sérias, verdadeiras e, sobretudo, seguras, passam por etapas que têm que ser construídas passo a passo, lado a lado, pelos



trabalhadores e pelo governo. Não há nenhuma hipótese possível de se construir avanços duradouros e conquistas verdadeiras para o Brasil e para o trabalhador brasileiro sem o crescimento sólido e seguro do nosso país e sem a sua economia em ordem, com a inflação sob controle e as contas públicas equilibradas.

Como não canso de repetir, não existe mágica. Toda grande conquista exige esforço e perseverança. Quantos anos gritamos nas ruas: “Fora FMI”? Era o grito de milhões de brasileiros que, como eu, gostariam de ver o nosso país livre de uma velha e crônica dependência econômica.

Em dois anos, como Presidente, descobri que era possível, sim, sem traumas nem rupturas, realizar esse sonho de toda uma geração. Mas que isso só seria possível se antes conseguíssemos fortalecer o nosso país, conquistar a credibilidade internacional e retomar o crescimento econômico, aumentando as exportações e equilibrando as contas públicas.

O resultado desse esforço foi que em apenas dois anos conseguimos sair do FMI, de cabeça erguida e pela porta da frente, passando o Brasil a andar sem muletas e com as suas próprias pernas, fato elogiado pelo mundo inteiro.

A partir de amanhã entra em vigor, em todo o país, o novo salário mínimo, no valor de R\$ 300,00. Um valor significativo, com um ganho real acima da inflação, como há muito tempo não acontecia. E é importante, também, levarmos em conta que hoje a inflação está sob controle, o que aumenta substancialmente o poder de compra do salário mínimo.

Entretanto, tenho plena consciência de que ainda não é o aumento ideal. Deus sabe como eu gostaria de estar aqui, agora, anunciando um salário mínimo maior. Mas isso ainda não pode ser feito nesse momento, pois desequilibraria as contas da Previdência, que hoje já carregam um déficit de 37 bilhões de reais, jogando por água abaixo tudo o que já conseguimos nesses dois anos de governo.



Garanto a vocês que qualquer brasileiro responsável, sério e verdadeiramente comprometido com o trabalhador brasileiro, no meu lugar, faria exatamente o que estou fazendo.

Quero o salário mínimo crescendo sempre e todos os anos, sem retrocessos nem crises para o nosso país, como tantas que já aconteceram no passado.

Vejam, tenho apenas dois anos e quatro meses de governo, é sempre bom lembrar isso. E, nesse curto espaço de tempo, muita coisa já mudou neste país. Dois milhões e quatrocentos mil empregos formais com carteira assinada foram criados nos últimos dois anos, o que não acontecia há muito tempo.

Só para dar uma idéia do que isso significa, enquanto a média de criação de empregos nos oito anos do governo anterior foi de 8 mil empregos por mês, desde que assumi a Presidência, a média do Brasil é de 91 mil novos empregos por mês, ou seja, 11 vezes mais.

Outra importante conquista para o trabalhador e para os aposentados deste país foi a regulamentação dos empréstimos com desconto em folha de pagamento. Esse tipo de empréstimo permitiu juros mais baratos, libertando os brasileiros das mãos dos agiotas. No meu governo, o microcrédito também ganhou uma dimensão nunca vista. Para que vocês possam entender bem o que isso significa, enquanto no governo anterior eram disponibilizados, em média, 30 milhões de reais por ano, somente para este ano já disponibilizamos 600 milhões de reais, 20 vezes mais.

Enfim, meus amigos, essas e outras dezenas de ações de governo que já estão sendo implementadas nos permitem olhar para a frente com otimismo e confiança, certos de que num futuro não muito distante conseguiremos transformar este nosso Brasil num verdadeiro país de todos.

Muito obrigado e boa noite.